

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Companhia Aberta (Categoria B)

CNPJ nº 08.827.501/0001-58

NIRE: 35.300.435.613

Código CVM 2339-6

EBITDA cresce 41,7% e atinge R\$402,1 milhões no trimestre, com margem de 69,3%

São Paulo, 8 de maio de 2020 - A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), atualmente presente em 57 municípios situados em 12 estados do País, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2020 ("1T20"). As informações trimestrais apresentadas são comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T19 e o 1T20.

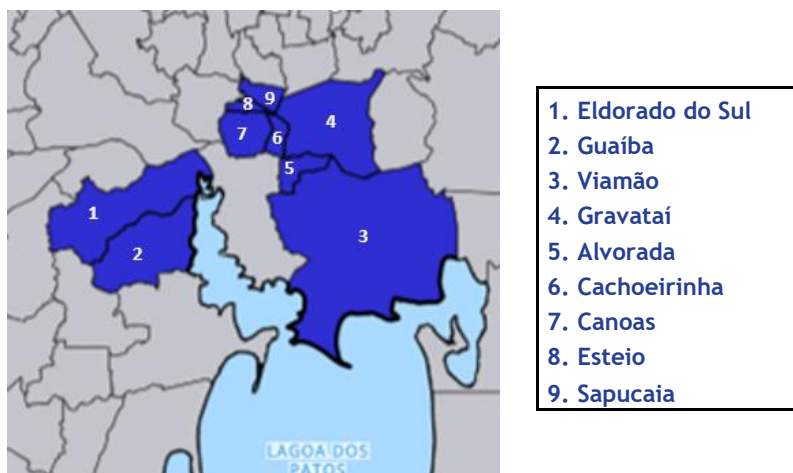
Destaques

- **Crescimento de 11,9% ou R\$61,7 milhões na Receita Líquida¹ em relação ao 1T19, atingindo R\$580,0 milhões.** No mesmo período, as receitas de água cresceram 10,6% ou R\$48,1 milhões, e as receitas de esgoto aumentaram 8,7% ou R\$10,2 milhões;
- **EBITDA¹ atinge R\$402,1 milhões no 1T20, um aumento de 41,7% ou R\$118,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelos ganhos de eficiência nas concessionárias e pelo êxito no processo judicial de PIS/COFINS em Águas de Manaus. Margem EBITDA atinge 69,3%, 14,5 p.p. acima da margem do 1T19;**
- **Captações ocorridas no 1T20:**
 - Aegea Saneamento - emissão de debêntures no montante de **R\$305 milhões**, em série única, com vencimento em 2025;
 - Águas de Manaus - emissão de notas promissórias no montante de **R\$300 milhões**, em três séries, com vencimentos em jan/21, jan/22 e jan/23, respectivamente;
 - Águas de Teresina - emissão de notas promissórias no montante de **R\$200 milhões**, em três séries, com vencimentos em mar/21, mar/22 e mar/23, respectivamente;
- **No contexto da disseminação do COVID-19, instauração do Comitê de Crise e adoção de iniciativas visando assegurar a saúde e segurança de nossos funcionários, prestadores de serviços e de toda a população atendida, garantindo a prestação dos seus serviços de água e esgoto, essenciais para a sociedade;**
- **Em 24/03/2020, a Aegea assinou o contrato de Parceria Público-Privada (PPP) da Corsan, concretizando a vitória da Companhia no leilão ocorrido em novembro de 2019. Por meio da**

¹ Não considera as receitas e custos de construção com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos de PPP e os custos de construção destes contratos.

concessionária Ambiental Metrosul, a Aegea será a responsável pela execução de coleta e tratamento de esgoto em nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre (RS). Abaixo o mapa com a cobertura de municípios operados pela PPP.

Municípios cobertos pela PPP Ambiental Metrosul



Aviso

Considerações futuras, se contidas neste documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças das condições de mercado e das regras governamentais, de pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Mensagem da Administração

A Aegea inicia o ano de 2020 com sólida performance operacional e financeira: atingimos no 1T20, Receita Líquida de R\$580 milhões e EBITDA de R\$402,1 milhões, um crescimento de 41,7% com relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA consolidada atingiu 69,3%, um aumento de 14,5 p.p.

Esse desempenho reflete, além dos ganhos de eficiência nas concessões consolidadas pela Aegea, o impacto positivo e não-recorrente do êxito em processo judicial de inexigibilidade de PIS/COFINS em Águas de Manaus. Excluindo-se este impacto, o EBITDA totalizou R\$329,1 milhões, um crescimento de 15,9% com relação ao mesmo período do ano anterior e a margem EBITDA consolidada atingiu 56,7%, um aumento de 1,9 p.p.

Encerramos o primeiro trimestre do ano em um contexto extremamente desafiador para o Brasil e para o mundo, ao enfrentarmos uma pandemia global. Embaixadores da saúde por natureza e face a esse cenário adotamos uma série de medidas para conter o avanço do COVID-19, ao mesmo tempo em que seguimos firmes em nosso propósito de gerar desenvolvimento em um modelo de atuação focado nas pessoas.

Visando a segurança dos nossos colaboradores, implementamos o regime de *home-office* para os funcionários cuja função possibilite esta modalidade de trabalho, antecipamos a campanha de vacinação contra H1N1, intensificamos os comunicados internos de medidas preventivas e disponibilizamos canais de atendimento médico 24 horas para apoio aos funcionários e familiares, além de canais internos de comunicação focados no atendimento relativo à pandemia, dentre outras medidas.

Reafirmando nosso propósito de proporcionar vidas mais saudáveis, adotamos uma série de ações com o objetivo de beneficiar as comunidades dos municípios em que atuamos, de acordo com a necessidade e característica de cada localidade e seguindo as diretrizes da nossa política de responsabilidade social. Dentre as iniciativas estão a desinfecção de áreas públicas e de grande circulação de pessoas em Teresina (PI), na Região dos Lagos (RJ) e Timon (MA), a doação de hipoclorito de sódio às prefeituras de Holambra, Matão e Piracicaba, no interior de São Paulo, a produção do próprio álcool em gel e instalação de torneiras em espaços públicos em Manaus, além de ação solidária em conjunto com outras empresas em benefício ao Hospital das Clínicas, em São Paulo.

No tocante ao relacionamento com nossos clientes, desde o início das medidas de isolamento social implementadas pelos Estados, suspendemos temporariamente os cortes de usuários inadimplentes e intensificamos o atendimento por meio dos canais digitais para que os usuários tenham acesso aos serviços sem se deslocar. Implementamos iniciativas como o pagamento delivery, envio do código de barras via WhatsApp, facilidades nos pagamentos via app e agência virtual e parceria com apps de meios de pagamento.

Monitoramos diariamente os efeitos no capital de giro decorrentes do eventual aumento do estoque de contas a receber ocasionados pelas medidas de isolamento social, pela suspensão dos cortes e em função de potencial contração na renda da população atendida. Visando minimizar os possíveis impactos, tomamos uma série de medidas com o objetivo de preservar e otimizar o uso de recursos, dentre estas, redução de custos e despesas, renegociação de prazos com fornecedores e postergação de desembolsos não essenciais.

Durante o 1T20, captamos de forma consolidada R\$805 milhões em debêntures e notas promissórias, que constituíram rolagens e captações de novas dívidas. Com isto, reduzimos em cerca de 50% os vencimentos de curto prazo para o ano de 2020 e encerramos o trimestre com R\$1,1 bilhão em caixa e aplicações financeiras, valor este três vezes superior ao montante de vencimentos de dívida no curto prazo. Subsequente ao encerramento do trimestre e conforme divulgado ao mercado, captamos mais R\$252 milhões em debêntures e CCBs, o que constituiu reforço adicional à posição de caixa da Aegea dentro do contexto de volatilidade do mercado de crédito, trazendo ainda mais segurança para a execução do plano de investimentos em saneamento nos diversos municípios em que atuamos.

Desta forma, permanecemos avançando no nosso plano de negócios e implementando as melhorias operacionais nas concessões em que atuamos, ao mesmo tempo em que expandimos as redes de cobertura de água e esgoto de modo a assegurar os investimentos necessários para o cumprimento dos marcos contratuais.

Diante do atual cenário, a urgência quanto à necessidade da universalização no saneamento no Brasil ganha ainda mais importância. Neste sentido, acreditamos que um novo marco regulatório para o setor, com metas de expansão de cobertura para todos os contratos de concessão, é fundamental e sua aprovação representará um importante avanço para a universalização dos serviços no país.

Assinamos no primeiro trimestre, por meio da subsidiária Ambiental Metrosul, o Contrato de Parceria Público-Privada com a Corsan e agregamos mais 1,5 milhão de habitantes à nossa população atendida. Com a assinatura, a Ambiental Metrosul passa a acompanhar as operações da Corsan (entre os meses de abril e julho) para então ter início as demais fases da parceria.

Permanecemos determinados para seguir a nossa bem-sucedida trajetória de contribuição para o desenvolvimento do País, com respeito aos clientes, acionistas, parceiros de negócios, colaboradores, fornecedores, mercado de capitais e sociedade em geral e estamos confiantes de que iremos superar os impactos do COVID-19, garantindo a qualidade nos serviços prestados à população.

Agradecemos aos nossos stakeholders pela confiança e contribuição para o aprimoramento das nossas operações.

A Administração

Desempenho Financeiro e Operacional

Destaques Financeiros

Aegea consolidado (R\$ '000)	1T20	1T19	Δ %
Receita operacional líquida¹	580.004	518.307	11,9%
Receita de água ¹	501.500	453.429	10,6%
Receita de esgoto ¹	128.407	118.162	8,7%
Receita de construção PPP ²	8.985	4.532	98,3%
Deduções da receita	(58.888)	(57.816)	1,9%
Custos e despesas operacionais³	(177.856)	(234.411)	-24,1%
EBITDA¹	402.148	283.896	41,7%
Margem EBITDA	69,3%	54,8%	14,5 p.p.
Resultado financeiro	(18.082)	(101.858)	-82,2%
Lucro líquido	230.740	66.430	247,3%

Receita Líquida

No 1T20, a receita operacional líquida¹ atingiu R\$580,0 milhões, um aumento de 11,9%, ou R\$61,7 milhões, em comparação ao 1T19. No mesmo período, as receitas de água cresceram 10,6% ou R\$48,1 milhões e as receitas de esgoto aumentaram 8,7% ou R\$10,2 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho, além do aumento no volume faturado foram:

- (i) A revisão extraordinária de 6,78% das tarifas em Águas de Manaus em julho de 2019;
- (ii) Aumento da paridade do esgoto de 65% para 80% conforme previsto em contrato de concessão, bem como revisão extraordinária de 1,724% das tarifas em Águas de Teresina no mês de maio de 2019;
- (iii) Aplicação da segunda parcela de revisão extraordinária de 3,90% nas tarifas de Águas Guariroba em janeiro 2020, decorrente de reequilíbrio econômico-financeiro aprovado em 2018;
- (iv) Revisão de 5,55% na tarifa em Prolagos decorrente da 3ª revisão quinquenal (reajuste tarifário em 5 parcelas a partir de 2016), em janeiro de 2020;

¹ Valores não contemplam as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05)

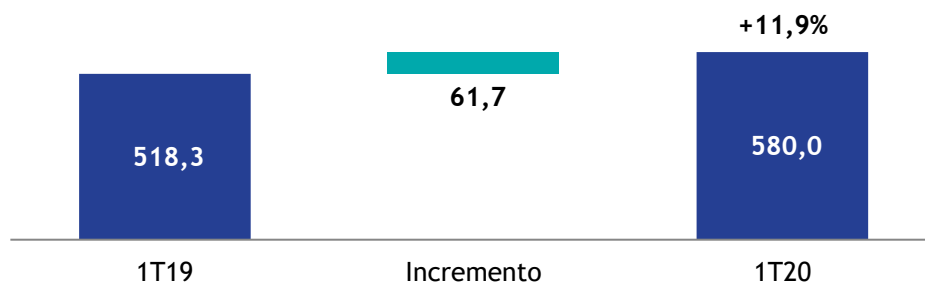
² Receitas de contraprestação - PPP das Concessionárias Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha (CPC47)

³ Contemplam os custos de construção referentes às PPPs Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha e excluem os efeitos de amortização e depreciação e os custos de construção (CPC47)

- (v) Reajustes ordinários de tarifa aplicados no período.

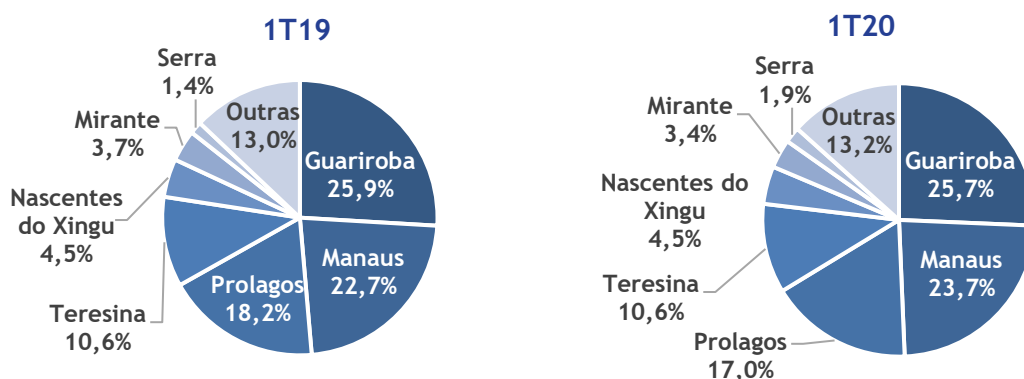
Os gráficos a seguir demonstram o crescimento da receita líquida entre os trimestres:

Evolução da Receita Líquida entre o 1T19 e o 1T20 (R\$ milhões)



Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento das concessionárias.

Abertura do faturamento¹ por empresa (%)



Economias²

As economias totais servidas pela Aegea atingiram 2,9 milhões no 1T20, um aumento de 0,8 milhão em relação ao 1T19.

O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 3,0% em comparação com o 1T19, atingindo 1,8 milhão. As concessões de Teresina, Guariroba, Prolagos e Nascentes do Xingu são responsáveis, juntas, por 69,2% deste aumento, e parcela remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das demais concessões.

¹ Excluídas as receitas de construção sem margem - CPC 17 e contempladas as receitas de contraprestação PPP das Concessionárias Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha. Para o cálculo foi considerado o faturamento líquido de cancelamentos
²Economia: - Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou uma elevação de 2,9%, atingindo aproximadamente 1,1 milhão. O aumento da base de clientes está associado principalmente à expansão da rede em Guariroba, Prolagos e Teresina, as quais foram as responsáveis por 63,4% do aumento.

Economias ativas	1T20	1T19	Δ %
Água	1.794.348	1.741.436	3,0%
Esgoto	1.099.051	1.067.794	2,9%
Total	2.893.399	2.809.230	3,0%

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias totais entre os períodos analisados:

Evolução de economias água e esgoto entre o 1T19 e o 1T20 ('000)



Volume Faturado

No 1T20, o volume faturado total foi de 108.625 mil m³, um aumento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume faturado de água apresentou uma elevação de 3,0% em relação ao 1T19. Do total deste aumento, 72,9% refere-se a Manaus, Teresina e Guariroba e a parcela remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das demais concessões.

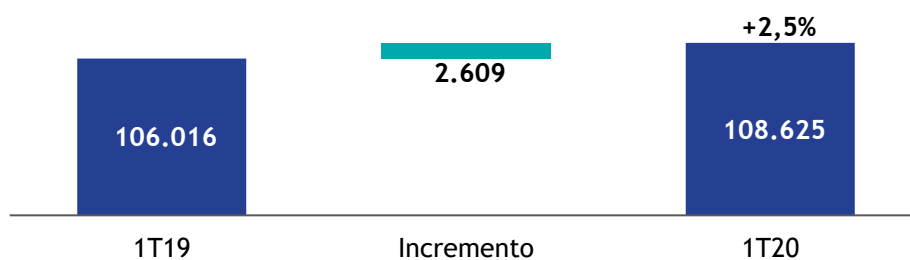
Já o volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 1,3% em comparação com o 1T19, em função principalmente de aumentos ocorridos nas concessionárias Águas Guariroba e Águas de Teresina.

A tabela abaixo ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres:

Volume faturado ('000 m ³)	1T20	1T19	Δ %
Água	73.983	71.819	3,0%
Esgoto	34.642	34.197	1,3%
Total	108.625	106.016	2,5%

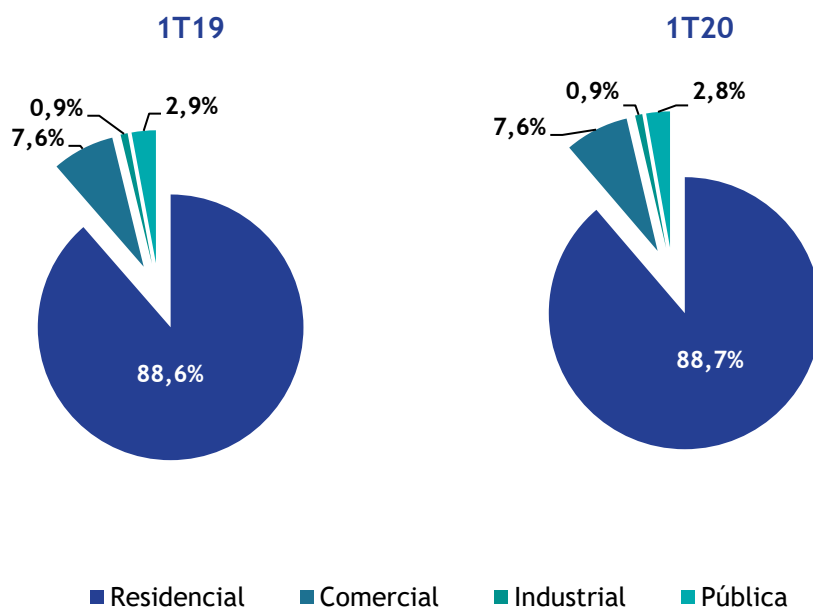
Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre 1T19 e 1T20:

Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 1T19 e 1T20 ('000 m³)



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes permanece no segmento residencial, responsável por 88,7% do faturamento.

Volume faturado de água por categoria (%)



Custos e Despesas

No 1T20, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção, reduziram 24,1%, ou R\$56,6 milhões, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O principal fator que contribuiu para essa redução foi o reconhecimento de R\$73,1 milhões na linha de outras receitas operacionais devido ao êxito, em março de 2020, de processo judicial da subsidiária Águas de Manaus, com relação a inexigibilidade de PIS/COFINS sobre os serviços prestados.

Excluindo-se o efeito não recorrente acima mencionado, os custos e despesas, descontados os efeitos de amortização e depreciação, totalizaram R\$258,9 milhões, um aumento de R\$17,0 milhões ou 7,0% na comparação com o 1T19, em função principalmente do aumento da PECLD.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas nos períodos em análise:

Custos e despesas (R\$ '000)	1T20	1T19	Δ %
Pessoal	(72.490)	(63.694)	13,8%
Serviços de terceiros ¹	(32.696)	(34.470)	-5,1%
Serviço de terceiro para tratamento de esgoto	(3.932)	(3.639)	8,1%
Conservação e manutenção	(10.277)	(11.452)	-10,3%
Materiais, equipamentos e veículos	(5.839)	(6.353)	-8,1%
Custo de concessão	(8.797)	(5.947)	47,9%
Energia elétrica	(59.196)	(57.993)	2,1%
Produtos químicos	(12.387)	(11.602)	6,8%
Viagens e estadias	(3.152)	(4.905)	-35,7%
PECLD ²	(25.605)	(7.927)	223,0%
Provisão para demandas judiciais	(3.434)	(5.905)	-41,8%
P&D	(771)	(3.096)	-75,1%
Locação	(4.749)	(4.893)	-2,9%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	81.015	7.497	980,6%
Outros custos	(11.445)	(18.182)	-37,1%
Custo de construção ³	(4.101)	(1.850)	121,7%
Subtotal	(177.856)	(234.411)	-24,1%
Amortização e depreciação	(62.744)	(59.437)	5,6%
Total	(240.600)	(293.848)	-18,1%

O gráfico abaixo apresenta a evolução dos custos e despesas entre os trimestres em comparação, com destaque para o impacto positivo não-recorrente do reconhecimento de R\$73,1 milhões na linha de outras receitas operacionais devido ao êxito de processo judicial, com relação a inexigibilidade de PIS/COFINS em Águas de Manaus.

Evolução dos custos e despesas entre o 1T19 e o 1T20 (R\$ milhões)¹



¹ Contemplam as linhas de serviços técnicos, compra de água operacional, consultoria, auditoria, serviços advocatícios, assessorias, outros.

² Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa, antiga PCLD, e Recuperação de títulos baixados que estão na linha de Outras Receitas Operacionais.

³ Custo de construção das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental, referente às obras realizadas e base para o cálculo da receita de construção dessas mesmas concessionárias.

- **Pessoal:**

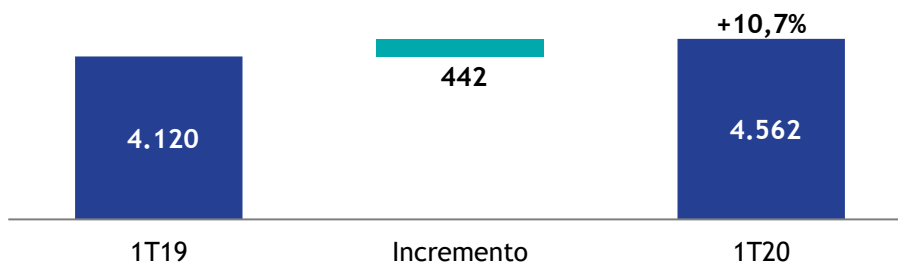
No 1T20, os custos e despesas com pessoal aumentaram R\$8,8 milhões ou 13,8% em comparação com o 1T19. Esse desempenho é decorrente principalmente do aumento no quadro de colaboradores em Águas de Manaus, em função principalmente da internalização de mão-de-obra.

Custos e despesas de pessoal entre o 1T19 e 1T20 (R\$ milhões)



O quadro de colaboradores da Companhia totalizou 4.562 colaboradores ativos, um aumento de 10,7% em relação ao ano anterior. Esse aumento é decorrente principalmente: (i) da incorporação de 284 colaboradores na concessionária Águas de Manaus, principalmente em função do programa Vem com a Gente; (ii) do aumento de 50 colaboradores em Águas de Teresina e aumento de 43 colaboradores em Águas Guariroba para execução do plano de investimento das concessionárias.

Evolução do quadro de colaboradores ativos

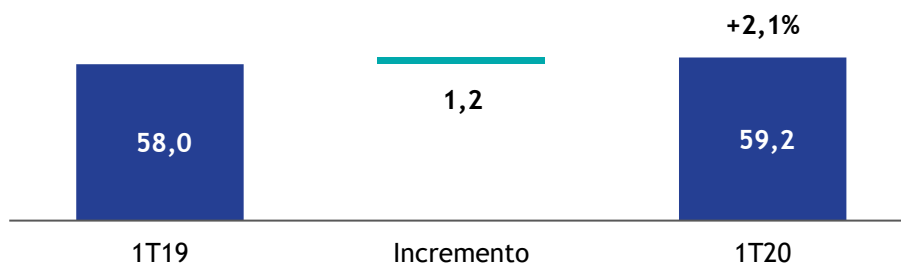


- **Energia:**

No 1T20, os gastos com energia elétrica apresentaram aumento de R\$1,2 milhão ou 2,1% em comparação com mesmo período do ano anterior.

Esse aumento é decorrente principalmente de reajustes tarifários incidentes sobre a energia elétrica, além da redução de subsídio nas tarifas para o setor de saneamento.

Custos e despesas de energia elétrica entre 1T19 e 1T20 (R\$ milhões)



O consumo unitário de energia, expresso pelo indicador kWh/m³ permaneceu praticamente em linha com o valor apresentado no 1T19.

Consumo de energia elétrica (kWh/m³)



Os custos e despesas unitários de energia elétrica permaneceram em linha com o trimestre do ano anterior, em R\$0,29/m³, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Custos e despesas unitários de energia elétrica (R\$/m³)¹



- **Serviços de terceiros**

No 1T20, os gastos com serviços de terceiros, que incluem principalmente assessorias, consultorias e serviços advocatícios, foram reduzidos em R\$1,8 milhão ou 5,1%, em comparação com mesmo período do ano anterior, em função principalmente de internalização de mão-de-obra em Manaus.

- **Conservação e manutenção**

No 1T20, os custos com conservação e manutenção reduziram em 10,3% ou R\$1,2 milhão na comparação com o mesmo período do ano anterior em função principalmente de reduções ocorridas em Águas Guariroba e em Águas de Teresina.

¹ A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, e exclui despesas de energia administrativos.

- **Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD**

No 1T20, as despesas com PECLD apresentaram um aumento de R\$16,9 milhões na comparação com o mesmo trimestre do período anterior.

Conforme CPC 48 / IFRS 9, a PECLD é baseada na expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, segregados entre as classes de usuários privados e públicos. O aumento da PECLD no período reflete principalmente: (i) de um menor volume reversões de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa no 1T20 em comparação com o 1T19 quando, através do Programa Vem com a Gente em Manaus, houve volume superior de renegociações e parcelamentos de débitos de clientes e (ii) da revisão anual, em novembro de 2019, da taxa utilizada para as perdas estimadas, com base nos valores históricos observados.

- **Outras receitas e despesas operacionais líquidas**

No 1T20, a linha de outras receitas e despesas operacionais ficou positiva em R\$81,1 milhões, uma variação de R\$73,5 milhões com relação ao 1T19.

O principal fator que contribuiu para esse aumento foi o reconhecimento de R\$73,1 milhões devido ao êxito, em março de 2020, de processo judicial da subsidiária Águas de Manaus, com relação a inexigibilidade de PIS/COFINS sobre os serviços prestados. Além do direito a restituição dos valores depositados judicialmente a Companhia reconheceu os créditos tributários do período coberto pela ação judicial relativo aos valores efetivamente pagos, corrigidos pela SELIC. A Companhia aguarda a habilitação dos créditos, que serão compensados em períodos futuros no recolhimento de tributos federais.

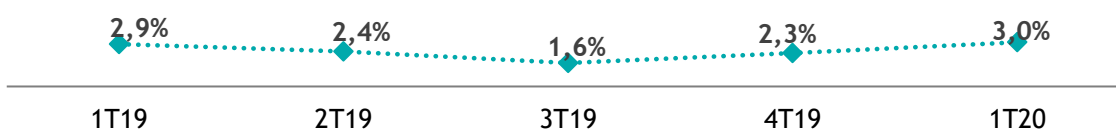
Inadimplência

Nos últimos 12 meses até o 1T20, a inadimplência foi de 3,0%, valor em linha com o apresentado no mesmo período do ano anterior. A estabilidade deste indicador se deve às campanhas contínuas de incentivo a renegociação de contas em atraso, adesão ao pagamento via débito automático e programa de cortes de clientes inadimplentes. Adicionalmente, houve impacto positivo de reversões de títulos na linha de contas a receber, especialmente em Águas de Manaus como resultado do Programa Vem com a Gente.

A estabilidade deste indicador nos últimos doze meses, se deve às campanhas contínuas de incentivo a renegociação de contas em atraso, adesão ao pagamento via débito automático e programa de cortes de clientes inadimplentes. Adicionalmente, houve impacto positivo de reversões de títulos na linha de contas a receber, especialmente em Águas de Manaus como resultado do Programa Vem com a Gente.

No 1T20, a inadimplência foi de 4,3%, o que se compara com 1,5% no mesmo período do ano anterior. Este aumento é decorrente principalmente: (i) de um menor volume reversões de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa no 1T20 em comparação com o 1T19 quando, através do Programa Vem com a Gente em Manaus, houve volume superior de renegociações e parcelamentos de débitos de clientes e (ii) da revisão anual, em novembro de 2019, da taxa utilizada para as perdas estimadas, com base nos valores históricos observados.

Inadimplência UDM¹



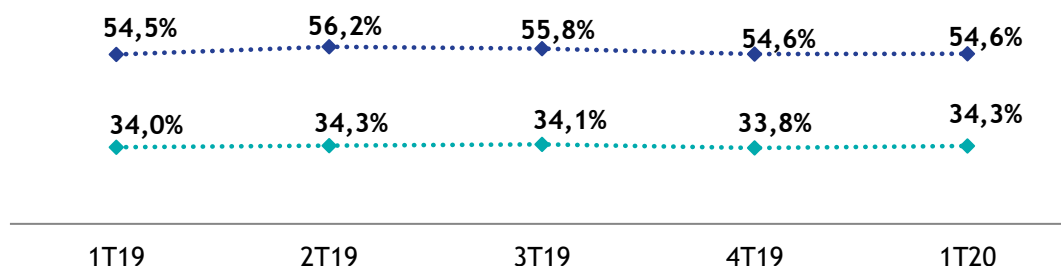
Índice de Perdas na distribuição de água¹

No 1T20, o índice de perdas consolidado da Aegea atingiu 54,6%, um leve aumento de 0,1 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento reflete o fato de que, no 1T19 o índice não contemplava o período de 12 meses de consolidação de Águas de Manaus (a consolidação foi iniciada em junho de 2018). Na comparação com o 4T19, o indicador permanece em linha.

Considerando apenas as concessionárias mais maduras, o índice de perdas da Companhia atingiu 34,3% no 1T20, ficando em linha com os trimestres anteriores.

A seguir a evolução (i) do índice de perdas consolidado e (ii) do índice de perdas excluindo a Águas de Manaus.

Índice de perdas na distribuição de água²



...◆... Aegea Consolidado (base UDM) ...◆... Aegea Consolidado ex-Manaus e ex-Teresina (base UDM)

EBITDA

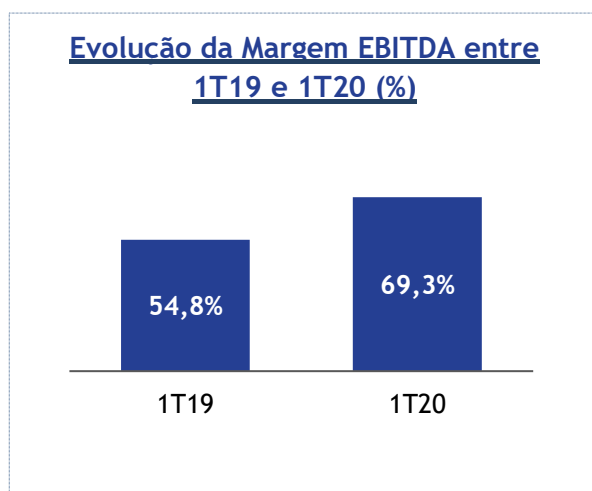
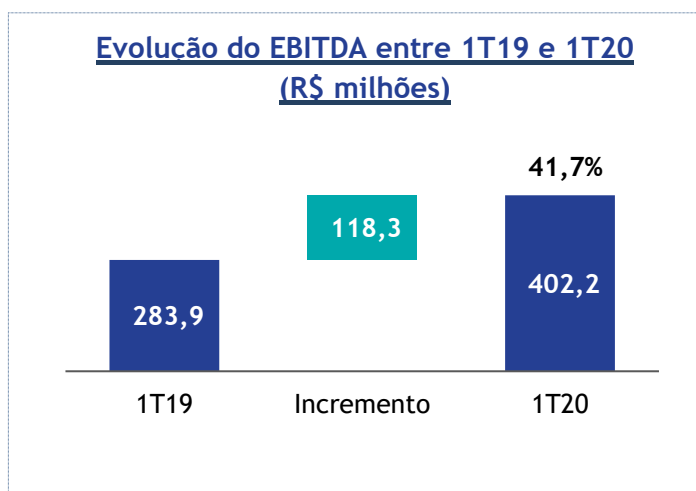
No 1T20, o EBITDA atingiu R\$402,1 milhões, um aumento de 41,7% na comparação com o 1T19 em função, principalmente (i) êxito no processo judicial de PIS/COFINS em Águas de Manaus, que impactou positivamente o EBITDA em R\$73,1 milhões; (ii) da evolução dos resultados de Águas de Manaus e de Águas de Teresina; (iii) das alterações decorrentes do reequilíbrio econômico-financeiro em Águas Guariroba e (iv) de reequilíbrio econômico financeiro em Prolagos combinado com a redução de custos e despesas da concessionária. A margem EBITDA atingiu 69,3%, um aumento de 14,5 p.p. em relação ao 1T19.

¹ Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD. Exclui as PPPs de Serra, Vila Velha e Mirante

² IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³)/(Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³))

Excluindo o impacto positivo do êxito em processo judicial, o EBITDA totalizou R\$329,1 milhões, um crescimento de 15,9% com relação ao mesmo período do ano anterior e a margem EBITDA consolidada atingiu 56,7%, um aumento de 1,9 p.p.

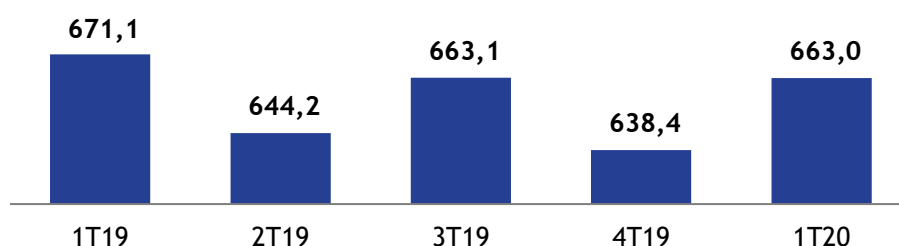
EBITDA (R\$ '000)	1T20	1T19	Δ %
Lucro líquido	230.740	66.430	247,3%
(+) Resultado financeiro	18.082	101.858	-82,2%
(+) Imposto sobre o lucro	90.582	56.171	61,3%
(+) Amortização e depreciação	62.744	59.437	5,6%
EBITDA	402.148	283.896	41,7%
Margem EBITDA	69,3%	54,8%	14,5 p.p.



CAPEX

No período acumulado de 12 meses até o 1T20, a Companhia realizou R\$663,0 milhões em investimentos, em linha com o CAPEX realizado no ano anterior.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)



Endividamento

A dívida bruta da Companhia, incluindo *derivativos*, atingiu R\$4,9 bilhões no 1T20.

O aumento de R\$1,1 bilhão no endividamento bruto é decorrente principalmente das novas captações de empréstimos e financiamentos que totalizaram R\$1,6 bilhão no período acumulado nos últimos doze meses findos em março de 2020, e que foram parcialmente compensadas pelas amortizações de financiamentos ocorridas no período.

O saldo de caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo somou R\$1,1 bilhão, um aumento de 41,8% com relação ao ano anterior.

A dívida líquida totalizou R\$3,9 bilhões, um aumento de R\$928,3 milhões com relação ao ano anterior em decorrência: i) dos investimentos realizados no período, que atingiram R\$663,0 milhões; ii) do pagamento da terceira parcela da aquisição de Manaus; e iii) do desembolso de R\$106,6 milhões pela Aegea para a aquisição de parte das ações da International Finance Corporation - IFC e do Fundo de Investimento em Participações - IFC GIF Brasil, em dezembro de 2019.

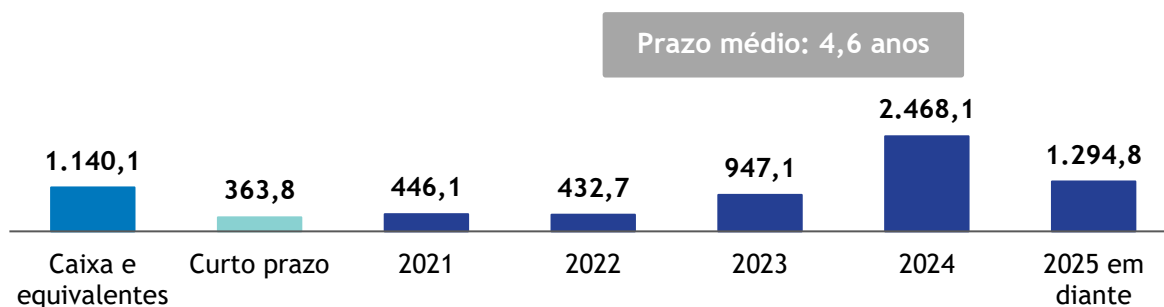
O EBITDA acumulado até o período findo no 1T20 foi de R\$1,3 bilhão, um aumento de 41,7% na comparação com o ano anterior. Neste contexto, a alavancagem da companhia medida pelo índice dívida líquida/EBITDA ficou em 3,01x.

Endividamento (R\$ milhares)	1T20	1T19	Δ %
Dívida Líquida	3.937.320	3.008.974	30,9%
(+) Dívida Bruta (inclui derivativos, sem efeitos de MtM) ¹	5.077.379	3.812.932	33,2%
(-) Caixa e Disponibilidades ²	(1.140.060)	(803.958)	41,8%
EBITDA (12 meses)	1.310.170	924.674	41,7%
Dívida Líquida / EBITDA	3,01	3,25	

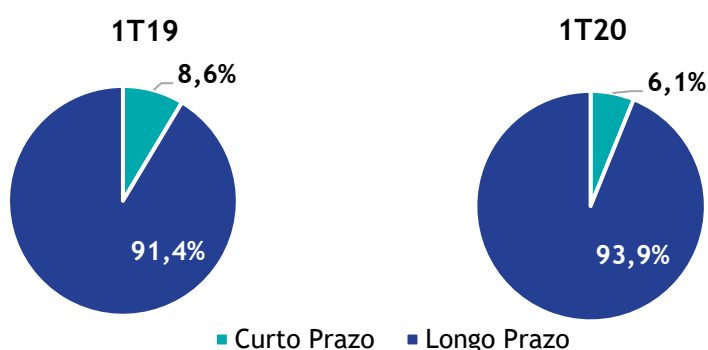
- 1- O cálculo da Dívida Bruta exclui os efeitos da marcação a mercado da dívida em operação de swap para Reais, no montante de R\$332,0 milhões, conforme Nota Explicativa nº 24 das Informações Trimestrais - ITR
- 2- Inclui caixa restrito no montante de R\$61,1 milhões da data de emissão das Informações Trimestrais - ITR

No período encerrado em março de 2020, o prazo médio da dívida da Aegea era de 4,6 anos. A dívida de curto prazo representava 6,1% do endividamento total e 31,9% do saldo de caixa e aplicações financeiras, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

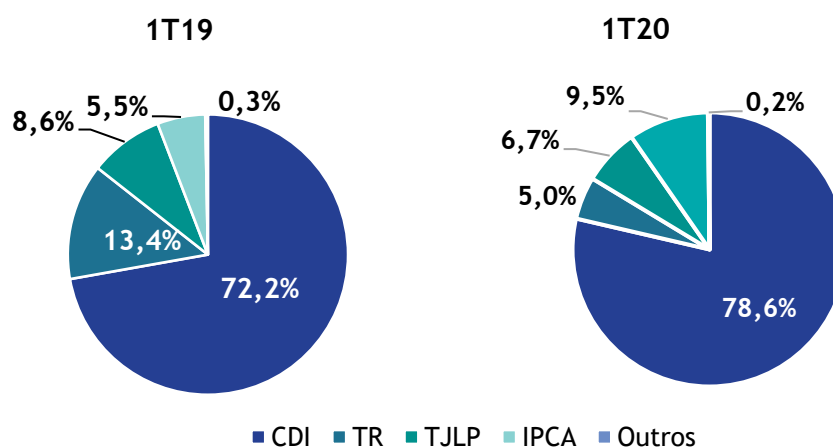
Caixa e Cronograma de amortização da dívida¹ (R\$ milhões)



Perfil de distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Resultado Financeiro

No 1T20, o Resultado Financeiro líquido foi de uma despesa de R\$18,1 milhões, uma redução de R\$83,8 milhões em relação ao 1T19.

¹ O cronograma de amortização não considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos, e inclui os efeitos de marcação a mercado no montante de R\$332,0 milhões.

Resultado financeiro ('000)	1T20	1T19	Δ %
Receitas financeiras	610.365	415.908	46,8%
Despesas financeiras	(628.447)	(517.766)	21,4%
Total	(18.082)	(101.858)	-82,2%

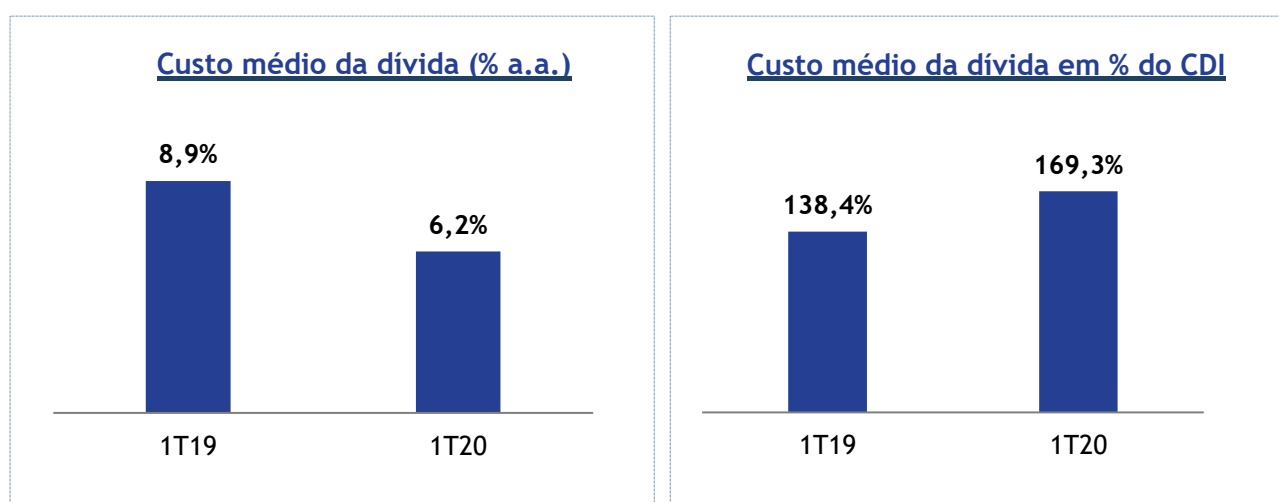
De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida na despesa financeira da Aegea, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

Resultado financeiro PROFORMA ('000) ¹	1T20	1T19	Δ %
Receitas financeiras	87.069	27.915	211,9%
Despesas financeiras	(105.151)	(129.773)	-19,0%
Total	(18.082)	(101.858)	-82,2%

No 1T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$18,1 milhões, uma redução de R\$83,8 milhões com relação ao resultado apresentado no 1T19.

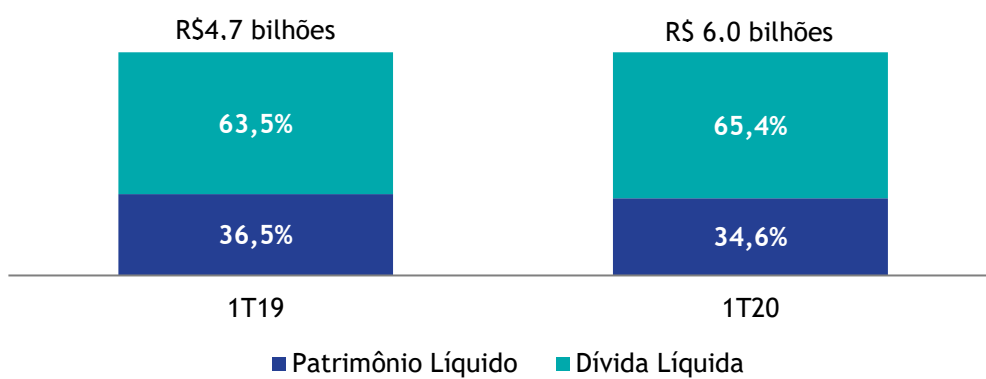
O principal fator para essa variação foi o êxito no processo judicial de PIS/COFINS em Águas de Manaus, e a respectiva correção pela SELIC dos créditos tributários, que impactou positivamente as receitas financeiras em R\$62,9 milhões.

O custo médio da dívida da Aegea foi de 6,2% a.a., um decréscimo de 2,7 pontos percentuais na comparação com o ano anterior, decorrente principalmente da redução do CDI.



¹ Não considera os efeitos de ganhos com swap e variações monetárias e cambiais ativas nas despesas financeiras.

Estrutura de Capital



Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

(Valores R\$ milhares)

Aegea Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
ATIVO TOTAL	9.040.134	7.907.270
Ativo Circulante	2.182.346	1.821.729
Caixa e equivalentes de caixa	39.390	27.972
Aplicações financeiras	1.058.774	899.567
Contas a receber de clientes	718.593	668.492
Estoques	11.107	12.211
Impostos a recuperar	74.574	79.920
Contas correntes a receber de partes relacionadas	-	36.129
Adiantamento a fornecedores	7.357	7.176
Instrumentos financeiros derivativos ativos	76.011	25.882
Depósitos judiciais	123.754	-
Outros Créditos	72.786	64.380
Ativo Não Circulante	6.857.788	6.085.541
Aplicações financeiras	41.896	39.819
Contas a receber de clientes	366.167	368.168
Impostos a recuperar	142.489	22.619
Contas correntes a receber de partes relacionadas	36.129	-
Ativo fiscal diferido	25.080	49.654
Instrumentos financeiros derivativos ativos	1.131.150	486.159
Depósitos judiciais	151.465	262.699
Outros créditos	56.656	57.479
Investimentos	36	2.993
Imobilizado	100.129	88.592
Ativo de contrato da concessão	870.928	1.048.980
Intangível	3.935.663	3.658.379
PASSIVO TOTAL	9.040.134	7.907.270
Passivo Circulante	960.900	1.251.651
Fornecedores e empreiteiros	183.056	205.942
Empréstimos, financiamentos e debêntures	363.798	737.577
Obrigações trabalhistas e sociais	66.217	91.800
Obrigações fiscais	26.282	29.883
Imposto de renda e contribuição social	12.460	14.614
Parcelamentos de impostos	1.260	1.250
Outros impostos diferidos	6.534	6.189
Outras contas a pagar	301.293	164.396
Passivo Não Circulante	5.999.230	4.845.665
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.588.745	4.282.798
Parcelamentos de impostos	3.490	3.775
Provisão para demandas judiciais	27.486	28.105
Passivo fiscal diferido	286.422	209.588
Outros impostos diferidos	14.291	15.022
Outras contas a pagar	78.796	73.970
Consideração contingente	-	232.407
Patrimônio Líquido	2.080.004	1.809.954
Capital social	888.444	888.444
Custo com emissão de novas ações	(22.937)	(22.937)
Reserva de capital	562.588	562.584
Reservas de lucros	61.060	60.990
Dividendo adicional proposto	84.609	164.109
Ajuste de avaliação patrimonial	219.118	105.708
Ajuste de conversão de balanço	9.481	4.147
Lucros acumulados	231.184	-
Participação de não controladores	46.457	46.909

Demonstração do Resultado

(Valores R\$ milhares)

Aegea Consolidado	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta	794.535	701.733
Receita direta	629.907	571.591
Receita de construção	164.628	130.142
Deduções da receita bruta	(58.888)	(57.816)
Receita operacional líquida	735.647	643.917
Custos dos serviços prestados	(375.496)	(332.043)
Custos operacionais	(215.752)	(204.583)
Custos de Construção	(159.744)	(127.460)
Despesas Operacionais	(101.762)	(94.912)
Gerais e administrativas	(100.991)	(91.816)
Pesquisa e desenvolvimento	(771)	(3.096)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	81.015	7.497
Resultado operacional	339.404	224.459
Resultado financeiro	(18.082)	(101.858)
Imposto de renda e contribuição social	(90.582)	(56.171)
Lucro líquido	230.740	66.430

Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores R\$ milhares)

	31/03/2020	31/03/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	321.322	122.601
Ajustes para:		
Amortização e depreciação	62.744	59.437
Resultado na baixa de imobilizado	97	400
Resultado na baixa de intangível	826	309
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	74.019	67.820
Amortização do custo de captação	4.162	2.419
Variação cambial	510.928	12.945
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	(523.287)	(9.236)
Atualização obrigação de compra de ações	-	3.213
Juros sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(10.223)	(14.856)
Ajuste a valor presente de clientes	1.997	5.762
Provisão para demandas judiciais	3.434	5.905
Atualização monetária das demandas judiciais	36	52
Crédito de PIS/COFINS com decisão judicial	(73.088)	-
Atualização monetária de crédito de PIS/COFINS com decisão judicial	(62.860)	-
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	3.205	215
Provisão (Reversão) de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	30.110	(3.131)
Recuperação (Baixa) de títulos das contas a receber	(4.505)	11.058
Atualização do outras contas a pagar	2.829	8.784
Outros impostos diferidos	(386)	(748)
	<u>341.360</u>	<u>272.949</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(75.779)	(68.385)
Estoques	1.104	(681)
Impostos a recuperar	25.005	3.327
Adiantamentos a fornecedores	(181)	2.791
Depósitos judiciais	(12.520)	(4.943)
Outros créditos	(5.676)	(4.747)
Aumento / (Diminuição) dos passivos		
Fornecedores e empreiteiros	(22.873)	(54.287)
Obrigações trabalhistas e sociais	(25.583)	7.237
Obrigações fiscais	(3.835)	(3.937)
Parcelamentos de impostos	(275)	(231)
Pagamento de demandas judiciais	(5.640)	(5.333)
Outras contas a pagar	(2.895)	(134.711)
Juros pagos	(82.914)	(59.006)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(50.403)	(34.548)
	<u>78.895</u>	<u>(84.505)</u>
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(161.415)	567.687
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	11.762	21.506
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	57
Parcela paga referente a aquisição de controladas	(14.744)	(19.050)
Reserva de incentivo fiscal	70	131
Aquisição de imobilizado	(8.124)	(2.946)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(146.093)	(113.964)
Aquisição de intangível	(6.317)	(19.073)
Aquisição da controlada CSM	(80.157)	(325.123)
	<u>(405.018)</u>	<u>109.225</u>
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento		
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	854.479	-
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(15.143)	(232)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(422.338)	(19.323)
Dividendos pagos	(79.500)	(6.667)
Recursos provenientes de aporte de capital	4	-
Conta corrente líquida - partes relacionadas	-	5.000
	<u>337.502</u>	<u>(21.222)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento		
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>11.379</u>	<u>3.498</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	27.972	25.823
Ajuste de conversão de balanço	39	(2)
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>39.390</u>	<u>29.319</u>
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>11.379</u>	<u>3.498</u>

Anexo 1 - Informações adicionais

Informações adicionais	1T20
Volume produzido de água (m ³)	156.362.390
Volume tratado de esgoto (m ³)	45.062.207
Ligações ativas de água	1.512.254
Ligações ativas de esgoto	655.012
EBITDA Águas Guariroba (´ 1000)	R\$103.068
EBITDA Prolagos (´ 1000)	R\$65.472
EBITDA Manaus (´ 1000)	R\$150.947
EBITDA Teresina (´ 1000)	R\$24.028
EBITDA Outros (´ 1000)	R\$58.634

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br/ri



www.facebook.com/aegeasaneamento



www.youtube.com/aegeasaneamento



Aegea Saneamento e Participações S.A.



